

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 04/01/2016 - Edição 1420

Final de ano vitorioso para os vigilantes do DF

Categoria aprovou reajuste salarial de 11,5% e tíquete alimentação de R\$ 32



Diretoria do Sindesv-DF, juntamente com a deputada Federal Erika Kokay, comemorou mais uma vitória da categoria

Os vigilantes do Distrito Federal encerraram o ano de 2015 com chave de ouro. Na terça-feira (29/12), se reuniram em assembleia na Rampa dos Vigilantes, no Conic, e aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial de 11,5% e aumento do auxílio alimentação de R\$ 28 para R\$

32. Os trabalhadores reusaram a proposta do vigilante horista e mantiveram todas as garantias dos acordos anteriores.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) e secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Jervalino Bispo, a aprovação da proposta representa vitória da

categoria. "Nos recusamos a ceder aos argumentos mentirosos dos patrões, que insistem em falar em crise mesmo com lucros astronômicos. Construímos uma pauta justa e garantimos, mais uma vez, avanços significativos para a categoria", comemorou.

Fonte: Sindesv-DF

Vigilantes de Sergipe encerram o ano com dia de lutas, vitórias e ação social do Sindicato



Véspera de Natal foi marcada por manifestações em Sergipe. Vigilantes do Hospital de Sergipe cruzaram os braços para denunciar atrasos nos pagamentos

Nem mesmo as festas de final de ano afastaram o Sindicato dos Vigilantes de Sergipe do seu compromisso de lutar pela categoria. Na véspera de Natal, a entidade organizou, juntamente com os trabalhadores, uma paralisação no Hospital de Sergipe para denunciar a empresa Sacel Segurança, que atrasou o pagamento do 13º

salário.

O presidente da entidade, Reginaldo Gonçalves, declarou apoio irrestrito aos companheiros. “Estão burlando a lei e apropriando-se do dinheiro dos trabalhadores”, denunciou. A paralisação surtiu efeito e, no mesmo dia, o gerente geral da empresa apresentou proposta à categoria.

Em seguida, foi a vez do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam), que também tinha atrasado o pagamento do 13º salário e outros débitos. No mesmo dia o 13º foi pago.

Para finalizar o dia, o Sindicato distribuiu um Peru para cada vigilante presente na paralisação e que ainda não recebeu o salário, comemorando os avanços alcançados no dia e preparando-se para a continuação da paralisação.

“Foi um dia de lutas e muito desgastante, mas nossa missão é estar presente nas trincheiras da frente que a categoria luta, somos soldados que estão a disposição da categoria sem ressalvas”, desabafou o diretor financeiro do Sindicato Elenilton Sá.

Fonte: CNTV com informações do Sindivigilante/SE



Vigilantes receberam do Sindicato uma contribuição para a ceia de Natal (esquerda). Trabalhadores realizaram paralisação em resposta ao atraso no pagamento no Cenam (direita)

Justiça condena ex-presidente e ex-diretor financeiro do Sindivigilantes do Sul por dano moral

O ex-presidente do Sindivigilantes do Sul Evandro Vargas dos Santos, o ex-diretor financeiro Joel Valdenir Ouriques Eich e a empresa Rota Sul Empresa de Vigilância Ltda., foram condenados pela Justiça do Trabalho da 4ª Região a pagarem, solidariamente, uma indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 80 mil, a ser revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Em 2010, na gestão da antiga diretoria, o Sindivigilantes, a Federação Profissional dos Trabalhadores em Segurança Privada (Fepsprs), a empresa Rota Sul e alguns ex-dirigentes foram acionados pelo Ministério Público, devido a irregularidades e ilícitos cometidos durante mais de vinte

anos em que dirigiram o sindicato.

Entre outros ilícitos, o MP apontou falta de prestação de contas, fraude em eleições e participação em um cartel formado por empresas de vigilância que prejudicou os trabalhadores em negociações coletivas. "A soma dos atos ilícitos cometidos pelos reclamados em questão repercute diretamente na coletividade, independentemente dos reflexos na esfera individual dos trabalhadores atingidos pelos atos ilícitos reconhecidos", diz a sentença.

A sentença afirma que a empresa Rota Sul admitiu o ex-presidente Evandro, em 1998, quando ele já ocupava o cargo de presidente do Sindicato. Ele admitiu no depoimento à Polícia Federal que prestou serviços à Rota Sul por

apenas duas semanas, diferente do que disse a empresa na sua defesa. A empresa foi considerada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a principal articuladora do cartel de empresas de vigilância.

Já havia sido deferida liminar em favor do Ministério Público, determinando que a Fepsprs deixasse de repassar a uma Confederação fantasma os valores das contribuições assistenciais dos trabalhadores. Agora, a assessoria jurídica do Sindivigilantes vai promover ação contra a Federação, visando a devolução à categoria destes valores decorrentes de uma apropriação indébita.

Fonte: Fala Vigilante

Vigilantes de UPAs de São Gonçalo cruzaram os braços para denunciar atraso no 13º



O Sindicato já afirmou que pedirá na justiça indenização por danos morais coletivos em razão dos constantes atrasos de salários no ano de 2015. Cláudio também assegurou que denunciará a HBS ao Ministério Público do Trabalho.

No dia 29 de dezembro os vigilantes da UPA Colubandê, em São Gonçalo (RJ) ainda não haviam recebido o 13º salário, férias e outros débitos. Em resposta, cruzaram os braços para denunciar o descaso da empresa HBS. O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (SVNIT) entrou em contato com a contratante Rio Lagos e não obteve resposta.

"A diretoria do SVNIT vai encaminhar denúncia ao MPT de Niterói contra a empresa e a contratante. Também vamos entrar na justiça pedindo indenização coletiva e cobrando as multas pelos atrasos no pagamento dos salários em 2015", disse o presidente da entidade e secretário Geral da CNTV, Cláudio Vigilante.

Fonte: CNTV

No Natal, vigilante se acorrenta para cobrar salário: 'Não tenho comida'

Vigilante há quatro meses sem receber abdicou do Natal para fazer ato. Governo diz que empresas estão com documentações pendentes.



Vigilante há quatro meses sem receber abdicou do Natal para fazer ato. Governo diz que empresas estão com documentações pendentes. (Foto: Abinoan Santiago/G1)

O vigilante Geovan de Souza, de 29 anos, deixou a esposa e o filho de pouco mais de um ano em casa na manhã de Natal (25) para se acorrentar em frente a empresa onde trabalha, em Macapá.

Com correntes em volta do corpo, cadeados, sem camisa e apenas com uma garrafa com água, o vigilante decidiu fazer o protesto para cobrar quatro meses de salários atrasados. Veja no vídeo acima.

"Ontem [quinta-feira] a minha janta foram três ovos. Eu não tenho vergonha disso. Lá em casa, a CEA cortou a minha luz e tive que fazer 'gato' e se ela for

cortar, religo de novo porque eu não tenho dinheiro e não posso ficar no escuro. Meu gás acabou e não tenho comida em casa", disse.

O vigilante contou que estão atrasados o pagamento de maio, junho, outubro, novembro e o décimo terceiro salário. Com um filho pequeno em casa, ele descartou ter qualquer motivação para passar o Natal ao lado da família.

"Eu não tenho porque passar o Natal em casa. Pro meu filho ficar perguntando o que vou dar de presente? Fico calado porque não tenho o que falar", falou o vigilante, que prometeu ficar no local enquanto estiver

com o salário atrasado.

Geovan faz parte de um grupo de 900 vigilantes vinculados à Secretaria de Estado da Educação (Seed). O governo do Amapá informou na quarta-feira (23) que a pendência de repasses para as empresas por causa da falta de documentação apresentada pelos contratantes e apontou os empregadores como responsáveis pelo atraso no pagamento do 13º salário.

O G1 procurou a empresa na qual o vigilante acorrentado trabalha, mas ninguém estava disponível para falar sobre o assunto.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF